

KULTURA

SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2018

SKARNAVAL

ADRESSA MIYASATO, DO BLOCO 77, QUE TRAZ OS CLÁSSICOS DO PUNK ROCK NACIONAL EM RITMO DE MARCHINHA.

CARNAROCK

METALLICA

DIMAGINE

Mister Superstar

Official  Marilyn Manson Tribute



12/02 2ª FEIRA 22H

CARNAROCK

WOODPRIEST

Abertura:

FUNERAL BLOODY

EXODUS COVER



INGRESSOS ONLINE:
www.ticketbrasil.com.br

**13/02
22H TERÇA**

Abadejo com Mostarda

Delícias do Seo Dito



SEO DITO

BAR GASTRONÔMICO

Atibaia | seodito.com.br



CARNAVAL EM ATIBAIA

MUITAS ATIVIDADES DE CARNAVAL ROLANDO EM FEVEREIRO, AQUI NA REGIÃO E NO CENTRO DE SP!

CULTURA DIGITAL - 4

EXPOSIÇÃO SEXUALIDADES - 7

CAPA | SKARNAVAL - 12

ESPECIAL - 14

CARNAVAL EM ATIBAIA - 16

SHOW CHICO CÉSAR - 20

EXPOSIÇÃO TARSILA NOS EUA - 22

CRÍTICA DE CINEMA - 30



KULTURA

Editor: Maurício Araújo

Folha Opinião Comunicação, Eventos e Jornalismo Ltda

Rua Cardoso César, 363, Centro, Mairiporã – CEP: 07600-000

Redação e publicidade:

4419-3902 / 99529-2619 / redacao@folhaopinioao.com.br / comercial@folhaopinioao.com.br

Reportagem: Victória Contreras

Editoração eletrônica: Mariana Moura Lima

Colaboradores: Kalinka Kaminski, Tamires Ramalho, Italo Medeiros e Tarcílio de Souza Barros.

CULTURA DIGITAL

PLATAFORMA CULTURA DIGITAL

O conceito de cultura digital não está consolidado. Aproxima-se de outros como sociedade da informação, cibercultura, revolução digital, era digital. Cada um deles, utilizado por determinados autores, pensadores e ativistas, demarca esta época, quando as relações humanas são fortemente mediadas por tecnologias e comunicações digitais.

A Wikipedia não registra a expressão nos idiomas inglês e espanhol. Em português, há um verbete que demarca o surgimento da cultura digital no pós-guerra, quando tem início o processo de digitalização, materializado no ambiente de processamento de dados que passa a ser dominado por grandes máquinas de computar.

O sociólogo espanhol Manuel Castells, em dossiê publicado pela revista Telos, mantida pela Fundación Telefónica, define a cultura digital em seis tópicos:

1. Habilidade para comunicar ou mesclar qualquer produto baseado em uma linguagem comum digital;
2. Habilidade para comunicar desde o local até o global em tempo real e, vice-versa, para poder diluir o processo de interação;
3. Existência de múltiplas modalidades de comunicação;
4. Interconexão de todas as redes digitalizadas de bases de dados ou a realização do sonho do hipertexto de Nelson com o sistema de armazenamento e recuperação de dados, batizado como Xanadú, em 1965;
5. Capacidade de reconfigurar todas as configurações criando um novo sentido nas diferentes camadas dos processo de comunicação;
6. Constituição gradual da mente coletiva pelo trabalho em rede, mediante um conjunto de cérebros sem limite algum. Neste ponto, me refiro às conexões entre cérebros em rede e a mente coletiva.

Durante o Seminário Internacional de Diversidade Cultural foi promovido um processo participativo de construção de uma agenda de cultura Digital. Os pesquisadores e ativistas Bianca Santana e Sergio Amadeu da Silveira sistematizaram um texto final que conceitua cultura digital:

“Reunindo ciência e cultura, antes separadas pela dinâmica das sociedades industriais, centrada na digitalização crescente de toda a produção simbólica da humanidade, forjada na relação ambivalente entre o espaço e o ciberespaço, na alta velocidade das redes informacionais, no ideal de interatividade e de liberdade recombinate, nas práticas de simulação, na obra inacabada e em inteligências coletivas, a cultura digital é uma realidade de uma mudança de era. Como toda mudança, seu sentido está em disputa, sua aparência caótica não pode esconder seu sistema, mas seus processos, cada vez mais auto-organizados e emergentes, horizontais, formados como descontinuidades articuladas, podem ser assumidos pelas comunidades locais, em seu caminho de virtualização, para ampliar sua fala, seus costumes e seus interesses. A cultura digital é a cultura da contemporaneidade.”

Durante o período em que esteve à frente do Ministério da Cultura,

Gilberto Gil participou de inúmeros eventos voltados à discussão da cultura forjada pelas redes interconectadas, pelos recursos digitais. Em uma de suas falas mais marcantes, em aula magna proferida na Universidade de São Paulo, Gil também faz um esforço de conceituar o que seria a cultura digital:

“Novas e velhas tradições, signos locais e globais, linguagens de todos os cantos são bem-vindos a este curto-circuito antropológico. A cultura deve ser pensada neste jogo, nessa dialética permanente entre tradição e invenção, nos cruzamentos entre matrizes muitas vezes milenares e tecnologias de ponta, nas três dimensões básicas de sua existência: a dimensão simbólica, a dimensão de cidadania e inclusão, e a dimensão econômica. Atuar em cultura digital concretiza essa filosofia, que abre espaço para redefinir a forma e o conteúdo das políticas culturais, e transforma o Ministério da Cultura em ministério da liberdade, ministério da criatividade, o ministério da ousadia, ministério da contemporaneidade. Ministério, enfim, da Cultura Digital e das Indústrias Criativas. Cultura digital é um conceito novo. Parte da ideia de que a revolução das tecnologias digitais é, em essência, cultural. O que está implicado aqui é que o uso de tecnologia digital muda os comportamentos. O uso pleno da Internet e do software livre cria fantásticas possibilidades de democratizar os acessos à informação e ao conhecimento, maximizar os potenciais dos bens e serviços culturais, amplificar os valores que formam o nosso repertório comum e, portanto, a nossa cultura, e potencializar também a produção cultural, criando inclusive novas formas de arte”.

Assim, o Fórum da Cultura Digital Brasileira é também um meta-fórum, porque uma de suas tarefas é debater este conceito, do ponto de vista teórico, mas principalmente como fundamento para o desenvolvimento de políticas públicas.

No texto de Amadeu e Santana e na fala de Gil a ideia de cultura digital como uma cultura contemporânea (no caso, Gil fala em contemporaneidade) se destaca. Seria a cultura digital, então, a cultura deste nosso tempo? Mesmo sem termos à mão um conceito fechado, sabemos que a ideia de cultura digital com a qual trabalharemos é inclusiva, posto que incorpora os atores cuja cultura de uso e práticas emergem integralmente do mundo digital (nerds, hackers, gamers, produtores, entre tantos outros), mas também aqueles cuja vivência é “mais instrumental”, seja porque ainda ligados à indústria cultural do século XX ou mesmo porque adeptos das práticas tradicionais e populares.

É justamente essa visão que nos permitirá debater e, talvez, compreender, se existe – ou se é apenas uma miragem – uma cultura digital brasileira; se vivemos mesmo em uma sociedade que não teme a quebra de paradigmas ocasionada pela revolução digital; e se, pelo contrário, vivemos em uma sociedade antropofágica que desafia este tempo, fascinada, como o fez em outras épocas com a cultura pop (tropicalismo) e o pensamento religioso do incauto Bispo Sardinha (como recuperado por Oswald de Andrade no Manifesto Antropófago).

FIQUE ATENTO...

UNIVESP ABRE INSCRIÇÕES PARA DOCENTES E TUTORES A DISTÂNCIA

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) está com as inscrições abertas para contratação de professores doutores. São vagas para docentes formados nas áreas de Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Matemática e Pedagogia.

E também para professores titulares nas áreas de pós-graduação e pesquisa. Os interessados devem se inscrever pela Internet até sexta-feira (9).

A remuneração para os docentes ultrapassa os R\$ 10 mil mensais. Os editais com o calendário e as informações sobre os concursos de cada área estão disponíveis no site da Univesp.

A Univesp também busca tutores por meio do processo seletivo simplificado. Neste caso, a contratação é por tempo determinado. São 143 vagas para atuar nos cursos de graduação de Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar.

Para esses candidatos a inscrição vai até o dia 12 de fevereiro, às 9 horas. Para os tutores as inscrições serão realizadas mediante preenchimento de formulário eletrônico. Nos campos, o candidato informará o endereço do seu currículo lattes até às 9 horas do dia 12/02/2018, hora de Brasília.

A contratação de tutores a distância,

que serão responsáveis pela tutoria, acompanhamento e monitoramento dos cursos de graduação da UNIVESP, será por meio de processo seletivo simplificado classificatório.

O preenchimento do formulário não garante a vaga, mas possibilita entrevista para possível contratação. <https://univesp.br/transparencia/processos-seletivos>.

CONCURSO FRANCISCO MORATO

A Prefeitura de Francisco Morato, por meio do Serviço de Assistência Médica SAME, divulgou na sexta (09), são mais de 40 vagas. As oportunidades variam de entre o nível fundamental, médio, técnico e superior e os salários chegam a R\$11.434,19 para médicos do Programa Saúde da Família e até R\$6.476,22 para enfermeiros também do Programa.

As inscrições serão feitas on-line no site da empresa responsável pelo concurso, o Instituto Mais no período de 19 de fevereiro de 2018 a 23 de março de 2018, iniciando-se às 10 horas, do dia 19 de fevereiro de 2018, e encerrando-se, impreterivelmente, às 17 horas do dia 23 de março de 2018.

Entre os ramos de atuação disponíveis estão: motorista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de odontologia, oficial administrativo, secretária, técnico em enfermagem, assistente social, cirurgião dentista, enfermeiro do Programa Saúde da Família, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico veterinário, nutricionista, psicólogo, terapeuta

ocupacional, médico cardiologista, endocrinologista, ginecologista, otorrinolaringologista, pediatra, psiquiatra, reumatologista e médico do Programa Saúde da Família.

Edital no site: <http://www.franciscomorato.sp.gov.br/site/artigo/noticia/347>

III MOSTRA DE CINEMA DA MULHER

Estão abertas as inscrições para III Mostra de Cinema da Mulher, realizaa em Franco da Rocha!!! Essa é a terceira edição do evento, que foi idealizado pelo coletivo Baciada das Mulheres do Juquery. Nessa terceira edição, a Prefeitura de Franco da Rocha realizará o evento junto com o coletivo, que convida todas as produtoras, cineastas e diretoras, a somarem com seus trabalhos audiovisuais! A novidade é que nesta edição será oferecido R\$ 400,00 para as produtoras que participarem da programação. A III Mostra de Cinema da Mulher tem como objetivos dar visibilidade às produções cinematográficas de mulheres brasileiras. Com um caráter cultural e não competitivo, a mostra visa exibir filmes que contribuam para a discussão das problemáticas das mulheres na contemporaneidade. Serão selecionados 09 curtas metragens, sendo exibidos 03 por dia de evento, seguidos de debate. O evento acontecerá nos dias 30 e 31/03 e 01/04, em Franco da Rocha! Para acessar o formulário de inscrição, acesse: facebook.com/baciadadasmulheres



É hora de comemorar.

GRANDES OPORTUNIDADES
NA SODIMAC HOMECENTER

TUDO PARA CONSTRUIR, REFORMAR E DECORAR.
OPORTUNIDADES DIRETO DA FÁBRICA PARA VOCÊ FAZER A FESTA.



EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

PARA VOCÊ, **SERVIDOR PÚBLICO,**
APOSENTADO OU PENSIONISTA DO INSS,
APROVEITAR OS MELHORES MOMENTOS
DA SUA VIDA COM TRANQUILIDADE.



CRÉDITO SEM BUROCRACIA PARA SERVIDORES E APOSENTADOS

DE TODAS AS SECRETARIAS

Você pode adquirir empréstimos e o valor das parcelas é descontado diretamente da sua folha de pagamento ou do seu benefício (no caso de Aposentados e Pensionistas do INSS). As taxas do crédito consignado são menores do que do crédito tradicional e variam de acordo com o valor contratado. Com esse crédito, você pode quitar suas dívidas, reformar a casa, viajar e realizar seus objetivos.

Ligue e faça sua simulação de crédito ou cartão
(11) 4625-0875 ou WhatsApp 96165-6430.



EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE ATÉ PRÓXIMA QUARTA

Desde 2015, o MASP planeja um programa dedicado às questões de sexualidade e gênero, cujas exposições e atividades têm acontecido ao longo de todo o ano de 2017. O ciclo teve início em abril, com a exposição “Quem tem medo de Teresinha Soares?”; seguida por “Wanda Pimentel: envolvimento”, aberta em maio; “Toulouse-Lautrec em vermelho”, “Miguel Rio Branco: nada levarei quando morrer” e “Tracey Moffatt: montagens”, em junho; “Pedro Correia de Araújo: erótica”, em agosto, e “Guerrilla Girls: gráfica, 1985-2017”, em setembro. Juntamente com “Tunga: o corpo em obras”, em cartaz desde dezembro, essas exposições monográficas de artistas brasileiros e internacionais reúnem trabalhos que suscitam questionamentos sobre corporalidade, desejo, erotismo, feminismo, questões de gênero, entre outros temas que se congregam, entre 20 de outubro e 14 de fevereiro de 2018, na mostra coletiva “Histórias da sexualidade”. Eisen, New Years Day [Dia de Ano Novo], 1835. Xilogravura sobre papel. Crédito: Ronin Gallery / NY, NY “Histórias da sexualidade” pretende discutir as temáticas acima a partir de uma noção ampla do termo “histórias”, cujos sentidos, múltiplos e diversos, abrangem relatos coletivos e pessoais, ficcionais e não-ficcionais. A mostra, assim, compreende representações de diferentes períodos, territórios e suportes, colocando-as em fricção e diálogo, e desenvolvendo uma abordagem que desafia as fronteiras e hierarquias entre os objetos, suas origens, categorias e tipologias. Devido a algumas obras apresentarem conteúdo contendo violência, sexo explícito e linguagem imprópria, a exposição terá classificação indicativa de 18 anos, seguindo a orientação do manual do Ministério da Justiça. Victor Meirelles, Moema, 1866. Óleo sobre tela [Oil on canvas], 130 x 196,5 cm. Acervo MASP [Collection]. Doação [Gift] Indústrias Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., 1949. Crédito: Alexandre Cruz Leão A exposição apresenta mais de 300 obras e cerca de 130 artistas, tanto do acervo do MASP, quanto de coleções brasileiras e internacionais, incluindo desenhos, pinturas, esculturas, filmes, vídeos e fotografias, além de documentos e publicações, de arte pré-colombiana, asiática, africana, europeia, latino-americana, entre outras. A mostra divide-se em nove núcleos temáticos e ocupa três espaços expositivos do Museu: o primeiro andar, onde se concentra o maior número de obras, distribuídas pela sala em oito desses núcleos: Corpos nus, Totemismos, Religiosidades,

Performatividades de gênero, Jogos sexuais, Mercados sexuais, Linguagens e Voyeurismos; a galeria do primeiro subsolo, com o núcleo Políticas do corpo e ativismos; e a sala de vídeo, que compõe também o núcleo Voyeurismos. Miguel Angel Rojas, David, 2005. Courtesy of the artist and Sicardi Gallery. Crédito: Miguel Ángel Rojas Histórias da sexualidade: filmes & vídeos

O programa Histórias da sexualidade: filmes & vídeos, em parceria com a Associação Cultural Videobrasil e a Cinemateca Brasileira, apresenta 34 obras distribuídas em 14 sessões. As cinco primeiras sessões utilizam parte do acervo da Cinemateca Brasileira e incluem filmes de diferentes décadas, como O olho mágico do amor, uma das obras mais ousadas e experimentais da Boca do Lixo - importante movimento do cinema independente brasileiro -, ou a produção atual de jovens diretores, como Nova Dubai de Gustavo Vinagre. Há ainda a atuação pioneira de diretoras como Helena Solberg e Ana Carolina, em cujos trabalhos questões sobre sexualidade são mediadas e figuram a partir do ponto de vista feminino. Na segunda parte da programação, são exibidos alguns filmes e vídeos que possuem ligação direta com a exposição, como a sessão dedicada à trilogia Nefandus, de Carlos Motta, artista que participa com outro trabalho na mostra, ou o documentário Lampião da esquina que aborda a produção do jornal gay brasileiro, intitulado com o mesmo nome, que circulou durante os anos de 1978 e 1981. Algumas sessões contam com a presença e mediação dos realizadores, antes ou depois da exibição de suas produções. Participam deste ciclo Luiz Roque, Virgínia de Medeiros, Gisela Domschke e Lívia Perez com João Silvério Trevisan. As duas últimas sessões do ciclo exibem vídeos do acervo histórico da Associação Cultural Videobrasil. Uma delas apresenta um recorte da produção do artista libanês Akraam Zaatari. A classificação etária de cada filme pode ser conferida em masp.org.br.

Exposição: “Histórias da sexualidade”, com curadoria de Adriano Pedrosa, Camila Bechelany, Lilia Schwarcz e Pablo León de la Barra.

De 20 de outubro de 2017 a 14 de fevereiro de 2018. De terça a domingo, das 10h às 18h (bilheteria aberta até às 17h30); quinta-feira, das 10h às 20h (bilheteria até 19h30). Local: MASP (1º andar, 1º subsolo e sala de vídeo) | Avenida Paulista, 1578 - São Paulo, SP.

Ingressos: R\$30,00 (entrada); R\$15,00 (meia-entrada para estudantes, professores e maiores de 60 anos); menores de 10 anos de idade não pagam ingresso. O MASP tem entrada gratuita às terças-feiras, durante o dia todo. O ingresso dá direito a visitar todas as exposições em cartaz no dia da visita. Acessível a deficientes físicos, ar condicionado, classificação 18 anos.

Sessões do “Histórias da sexualidade: filmes & vídeos”: Sessões gratuitas aos sábados e terças-feiras, 16h. Todos os filmes serão exibidos em projeção digital.

ENCONTROS TURÍSTICOS NO BALNEARIO DE ATIBAIA

1º Domingo das 8h às 11h
Cicloturismo Rural
Mountain Bike



2º Domingo das 9h às 14h
Encontro de Autos Antigos e
Especiais de Atibaia e Região



3º Domingo das 9h às 12h
Expomotos e Passeio
Motociclistico



4º Domingo das 9h às 12h
Expo Offroad (4x4)
Passeio fora de Estrada



Eventos gratuitos
Informações: 4411-7577

Secretaria de
Turismo



Prefeitura da Estância de

Atibaia

Nós estamos preparados para o futuro. E você?



Publicidade e Marketing

LEVANDO SUA MARCA PARA A NOVA ERA DIGITAL.



11 3136.0687 • contato@toulousecomunicacao.com.br • toulousecomunicacao.com.br

A proposta do Refúgio Pasárgada é, acima de tudo, ser um local de convivência e não um espaço de consumo.

A ideia é oferecer um ambiente que estimule a troca de ideias, com muito aconchego e descontração.

Você pode locar para temporada ou se preferir utilizar nosso serviço de day use e promover um encontro entre amigos para almoços ou jantares.

Atendemos a grupos de no mínimo 6 pessoas, você pode formar seu próprio grupo de amigos ou participar de um de nossos encontros.

Esperamos sua visita.

Rua Maranduba - Recanto da Caceia - Mairiporã
@refugiopasargada

Tel.: 4419-1075 Whatsapp 98116-1018

Vou-me
embora
para
Pasárgada



BLOCO FORROZIN COM GILBERTO GIL



A paixão pelo forró da compositora Mariana Aydar fez com que a paulistana quisesse homenagear a beleza da música nordestina, com todas as suas vertentes, nas ruas de São Paulo. Com convidados de peso, como Gilberto Gil, Mestrinho e As Bahamas e a Cozinha Mineira, o bloco Forrozin faz sua estreia nesta segunda-feira (12), no Centro.

Programação:

Data: 12 de fevereiro (segunda-feira)

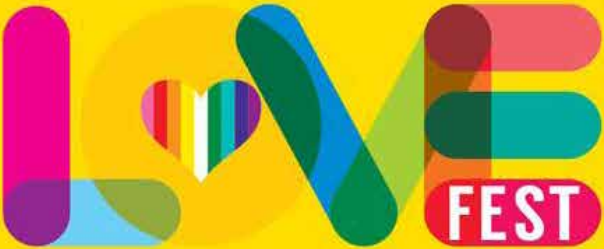
Concentração: 10h | Saída do Bloco: 11h

Finalização e dispersão: 15h

Trajetória: Concentração: Av. São João (em frente ao Bar Brahma) > Segue via Av. Ipiranga > Praça da República > Av. São Luís

Dispersão: Rua Xavier de Toledo





“BOTA A CARA NO SOL”

12/02 Praça da República com Av. Ipiranga
Segue pela São Luís, Xavier de Toledo
até o Theatro Municipal
12h às 20h

AS BAHIAS E A COZINHA MINEIRA
COMANDAM O CARRO APOLO COM:
LINN DA QUEBRADA, TASSIA REIS E LINIKER

+
CARRO DA LAJE COM OS BLOCOS
MINHOQUEENS, MEU SANTO É POP,
DOMINGO ELA NÃO VAI,
DESCULPA QUALQUER COISA
E VIEMOS DO EGYTO

+
GAYMADA, FESTA AMEM,
REVOLTA DA LÂMPADA,
ALMA NEGROT

+ SURPRESAS!!

CAPA

SKARNAVAL



O tradicional festival Skarnaval chega em sua 16ª edição e, pela primeira vez, acontecerá em um novo local, o Mundo Pensante (Rua Treze de Maio, 830 – Bela Vista). Criado e organizado originalmente pela banda Sapo Banjo em parceria com o extinto Hangar 110, que encerrou as atividades em 2017, o festival de ska já faz parte do calendário do Carnaval alternativo de São Paulo.

A ideia inicial da festa sempre foi misturar o ska e suas vertentes com marchinhas de Carnaval e uma pitada de rock. Essa mistura é a essência da festa, que sempre foi muito bem recebida pelo público alternativo que busca um Carnaval diferente, mas não menos divertido. Alias, a diversão é garantida com muita música jamaicana e marchinhas de Carnaval. A alegria é o ingrediente que não pode faltar.

Ao longo de sua história, o projeto já contou com vários nomes do ska nacional e mundial, como Chris Murray (EUA), Fast Food Orchestra (República Tcheca), Yellow Cap (Alemanha), Firebug, Ba Boom, Maleducados, El Cabong, Rusty Machine, Saori & Tequila, entre outros.

A pista do Skarnaval sempre pega fogo nos intervalos das bandas e diversos DJs também já deixaram sua marca. Bruno Felix (Secilians Sound), Bruno Lancelotti (Radiola Records), Denis Romani (Skataplá) e Thiago DJ (89 FM) são apenas alguns deles.

Na edição de 2018, o evento acontece no domingo, dia 18, e terá uma programação que começa à tarde e segue pela noite com bandas, bloco de Carnaval e discotecagem com muito ska e ritmos jamaicanos. Confira as atrações:

Brasillites

Banda fundada em 2006, a principal proposta do Brasillites é tocar clássicos da música jamaicana e criar suas próprias leituras para outras músicas que sejam do gosto dos integrantes.

Buena Onda Reggae Club

Banda instrumental que realiza uma fusão musical de ritmos jamaicanos como o ska e o reggae com outras tendências, como salsa, jazz e afrobeat.

Bloco 77

Iniciado no final de 2013, o bloco mais punk de São Paulo, que sempre marca presença no Carnaval de Rua da cidade e já conquistou foliões fiéis, entoa clássicos do punk em ritmo de marchinha e marchinhas em versão punk.

Sapo Banjo

Banda do ABC paulista que mistura ska com rock e outras vertentes da música jamaicana, o Sapo Banjo tem 22 anos de estrada, já fez parte do programa “Quinta Categoria”, da MTV, e é organizadora do Skarnaval.

Sublime (Tribute)

Assim como na formação original do Sublime, a banda tributo se apresenta em formato de trio: baixo, bateria e guitarra (além do vocal). O repertório da apresentação vai transitar por todas as fases da banda californiana, que toca clássicos como “Santeria”, “Wrong Way” e “Bad fish”.

Domingo, 18.fev

Local: Mundo Pensante, rua Treze de Maio
830 – Bela Vista, tel.: 5082-2657

A partir das 16h | Classificação etária: 18 anos

Ingressos: R\$10,00: Lote Promocional

R\$15,00: Lote 1 | R\$20,00: Porta

EDITAL CONDECA

CONDECA LANÇA CHAMAMENTO PÚBLICO PARA MONITORAR PROJETOS

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA –SP) lançou na última semana Edital de Chamamento Público para monitoramento de projetos sociais.

O objetivo é selecionar organizações da sociedade civil interessadas em celebrar termo de colaboração, para o desenvolvimento de atividades ou ações voltadas ao aperfeiçoamento do modelo de gestão, bem como ao monitoramento e avaliação de projetos.

O envio das propostas poderá ser feito até o dia 28 de fevereiro de 2018 e o resultado preliminar deve ser divulgado no próximo dia 13 de março deste ano.

Editais completos:

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1975.pdf>

Anexo V – Minuta do Termo de Colaboração:

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1976.pdf>

Acesse Anexos para Preenchimento Word:

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1977.pdf>



**Não dê esmola,
dê futuro.**

Invista parte do seu
Imposto de Renda Devido
para as crianças
e adolescentes do Estado
de São Paulo.

condeca
Conselho Estadual dos Direitos
da Criança e do Adolescente

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria de Desenvolvimento
Social



Seven
arts eventos
Boutique dos Convites

**CONFIRA AS MESAS BISTRÔS PARA LOCAÇÃO...
UMA NOVIDADE DA SEVEN ARTS**

**BISTRÔS COM UM DESIGN DIFERENCIADO
PARA SEU EVENTO VIRAR UM
ACONTECIMENTO.**

(11) 96251-1647 (11) 94611-7800
sevenartsevenarts@gmail.com



CRÍTICA TEATRAL

TARCILIO DE SOUZA BARROS

A Peça teatral “Coisas Estranhas Acontecem Nesta Casa” em cartaz uma comédia do dramaturgo Pablo Diego Garcia conta com co-direção de Marisa Orth e direção geral de Marcio Macena.

A peça narra a história de cinco personagens excêntricos, presos por por uma tempestade, e muitos segredos dentro de uma mansão mal assombrada.

A diversidade de acontecimentos levam à um contexto do absurdo, tema esse tão caro em Samuel Becket. O texto fala sobre a família que podemos escolher, sobre os monstros que temos que matar para sobreviver, e sobre os problemas que devemos enterrar no nosso jardim.

Fleury, Kleber e Alfredo são três excêntricos e misteriosos homens, que moram juntos em um casarão no alto da serra em Campos do Jordão. O convívio do trio é de se odiarem mutuamente. Fleury é o mais velho e está perdendo a memória; Kleber é alcoólatra, mau humorado e fumante compulsivo; Alfredo é um costureiro sem talento. Tudo começa quando Fleury esquece uma panela de pressão no fogo e explode o jantar que seria servido para a cliente mais importante de Alfredo, a socialite Marcela Vitanozzi. A encomenda que Marcela faria ao costureiro poderia livrar os três da miséria. Esse contratempo faz com que eles se unam para preparar o melhor jantar já servido até hoje.

Mas algo misterioso acontece e a socialite acaba falecendo durante o jantar. Desesperados eles resolvem enterrar o corpo

no jardim, mas são surpreendidos por uma visita inesperada com a visita de um jornalista querendo entrevistar a socialite. O imbroglío está formado, segredos serão revelados e uma fortuna em dinheiro está em jogo, envolvidos todos em coisas estranhas.

No palco um cenário de casa de família conservadora com moveis e utensílios de estilo clássico, onde atores vão narrar acontecimentos através de palavras e da mímica estranhas histórias que acontece na casa. Grupo de atores expandem extraordinários movimentos corporais, são cheios de entusiasmo na representação de seus papéis.

Perpassa na peça contínuas situações hilárias que provocam riso constante na platéia. Nasce empatia entre atores e público, levando ao final longa ovação ao vibrante elenco.

Para contar esse plot de Pablo Diego Garcia impunha-se da parte do diretor Marcio Macena contar com um elenco a altura para obtenção de sucesso da representação. Este ocorre pela qualidade profissional dos atores, bem dirigidos com impecável atuação. Marcação cênica, dicção e preciso gestual do elenco despontam sentimentos e emoções ao espectador.

Um espetáculo de categoria que ficou em cartaz duas temporadas no Teatro João Caetano no Rio de Janeiro onde bateu recorde de publico.

Sustenta a peça a equipe técnica com cenário de André Diniz, figurinos de Kogen e incidental iluminação de Cesar Pivetti.



Serviço ao leitor:
Peça: Coisas Estranhas Acontecem Nesta Casa
Texto: Pablo Diego Garcia
Direção: Marcio Macena e co-direção de Marisa Orth
Onde: Teatro Augusta
Rua Augusta, 943
Sábados às 22h/Dom. às 20h.
Quanto: R\$50
Duração: 90 minutos - Comédia
Até: 04 de março
Avaliação: Excelente

curso livre
**LIGHTROOM
BÁSICO**

Suas fotos do jeito que você queria que fossem registradas.

Equilibre contraste, brilho, gama e outros elementos de iluminação, organize e compartilhe suas fotografias com o software da Adobe.



APRENDIZADO E CONHECIMENTO PARA SEMPRE.

Acesse www.sp.senac.br/lapascipiao e conheça a programação completa da unidade.

(11) 3475-2200

Rua Scipião 67 - Lapa

CARNAVAL EM ATIBAIA

COMEÇA HOJE



O Carnaval está chegando e a folia em Atibaia está a todo vapor! Nesta sexta-feira (9), acontecem as duas últimas atrações do pré-carnaval, o Baile da Terceira Idade e o tradicional Bloco do Caveira. De sábado a terça-feira (10 a 13 de fevereiro), o Carnaval Atibaia 2018 será marcado pela animação dos bonecos da alegria, marchinhas, apresentações de baterias das escolas de samba, blocos carnavalescos e concursos de fantasias infantil e de blocos.

O Baile da Terceira Idade é um evento especial para os idosos de Atibaia se reunirem e comemorarem o Carnaval com muita diversão, que será realizado nesta sexta-feira (9), das 14h às 18h, no Centro de Convivência da Terceira Idade (Praça Santo Antonio, nº 79, Alvinópolis). Já o Bloco do Caveira, conhecido como “Caveirão” é tradicional na cidade pelas fantasias de terror como bruxas, monstros e zumbis. O evento começa às 22h da sexta-feira, com concentração em frente ao cemitério São João Batista, no Centro, e saída à 0h, em direção ao Centro de Convenções.

De sábado a terça-feira (10 a 13) Atibaia entrará no clima das marchinhas com apresentação de Altemar Dutra Jr, todos os dias, às 15h, e bonecos da alegria, das 16h às 17h, na Praça da Matriz. Excepcionalmente na segunda-feira (12), o Carnaval Atibaia 2018 terá uma

novidade: o Bloco Dançando pela Terra, oriundo do movimento “Dançando pela Terra”, que acontecerá às 14h, no Largo do Rosário. A partir das 19h, a festa será no Centro de Convenções, com apresentações das baterias de escolas de samba todos os dias, às 20h, e Banda Show “Linha de Frente”, às 21h.

No domingo (11) acontece Concurso de Fantasias Infantis, na Praça da Matriz, das 15h às 17h e para participar, os pais ou responsáveis devem inscrever os pequenos fantasiados, de até 12 anos, no dia do evento, ao lado do palco, das 14h30 às 15h30. A avaliação será feita seguindo os quesitos de animação, originalidade, figurino e ornamentação. Três meninas e três meninos serão premiados.

Na terça-feira (13) também será realizado o Concurso de Blocos Carnavalescos, na Praça da Matriz e poderão participar os blocos que estiverem uniformizados com abadá e que contem com, no mínimo, dez participantes. As inscrições poderão ser feitas no dia do evento, ao lado do palco, das 15h às 16h30, e os concorrentes serão avaliados por animação, disciplina, figurino e ornamentação. A premiação está prevista para 18h30.

Mais informações na Secretaria de Cultura e Eventos pelo telefone (11) 4412-3287.



27 DE JANEIRO A 13 DE FEVEREIRO

PROGRAMAÇÃO

BLOCO DO JACARÉ

27/01 (sábado)

18h às 24h na Praça Guanabara

BLOCO ZÉ PEREIRA

03/02 (sábado)

18h - Concentração na praça do
"Pegue e Pague" (Av. Faria Lima)

BAILE DA 3ª IDADE

09/02 (sexta-feira)

14h às 18h no CCTI (Igreja do Cristo Rei)

BLOCO DO CAVEIRA

09/02 (sexta-feira)

22h - Concentração na porta do
cemitério (Av. da Saudade)

PRAÇA DA MATRIZ

10, 11, 12 e 13 de fevereiro

15h - Banda Show

16h - Saída dos Bonecões

17h - Retorno dos Bonecões

CENTRO DE CONVENÇÕES

10, 11, 12 e 13 de fevereiro

20h - Início com as baterias das
Escolas de Samba/Blocos

21h - Banda Show

24h - Término



PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

atibaia.sp.gov.br
/carnaval2018



www.guiacomercialbrasil.com.br

Mais que um Guia,
um Parceiro de Negócios.



Rua Pio XII, 233 - Centro - Mairiporã - SP

(11) 94611-7793 

20 ANOS


ABSOLUTA
CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO

**SEU USADO
VALE MAIS**




ABSOLUTA
CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO

São Paulo
(11) 3617-7777

CHICO CÉSAR

LEONARDO SANCHEZ



Chico César e Bárbara Santos

O cantor e compositor paraibano se une à atriz, com quem é casado, no show “Camaradas - Fantasia para Dueto, Camerata, Camarim, Atentado e Passeata”. Nele, o músico passeia por sua carreira ao tocar canções que falam sobre amor e erotismo. Enquanto isso, Bárbara recita poemas do marido.

Sesc Belenzinho - teatro - R. Pe. Adelino, 1.000, Quarta Parada, região leste, tel. 2076-9700. 392 lugares. Sex. (9) e sáb. (10): 21h. Dom. (11): 18h. 90 min. 18 anos. Estac. a partir de R\$ 5,50. Ingresso: R\$ 6 a R\$ 20. Ingr. p/ sescsp.org.br.

EXPOSIÇÃO NA OSWALD DE ANDRADE

COM INÍCIO NESTA QUINTA-FEIRA (8), MOSTRA DO ARTISTA BOLIVIANO IVÁN CÁCERES REVELA PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS LATINO-AMERICANAS



A Oficina Cultural Oswald de Andrade, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, realiza a primeira exposição individual do artista boliviano Iván Cáceres. A iniciativa tem o objetivo de promover as produções contemporâneas latino-americanas.

Intitulada “A Arquitetura do Terceiro Sonho”, a mostra terá abertura na próxima quinta-feira (8), às 10h, e é composta por cinco videosinstalações e uma escultura de quatro metros de altura, idealizada especialmente para o espaço da oficina cultural. Os frequentadores poderão conferir as obras até o dia 31 de março.

Com duas décadas de produção de performances, esculturas e vídeos, Iván Cáceres busca revelar as infinitas possibilidades dos sonhos e do subconsciente. “Iván é um artista de muita projeção interna na Bolívia e poder realizar uma mostra com os trabalhos mais importantes dele é uma oportunidade única de aproximação do público brasileiro com a obra e a uma visualidade contextual do seu país de origem”, explica a curadora Beatriz Lemos.

Além da exposição, o artista realiza a oficina “Desenho Intuitivo”, entre 5 e 9 de março, convidando o público a explorar sonhos e medos do inconsciente, a partir de exercícios que trazem a arte para atividades cotidianas. A programação é gratuita e, para participar, é necessário se inscrever no site da Oficina Cultural.

A exposição integra a programação do Lastro – Intercâmbios livres em artes, projeto de curadoria e pesquisa

de Beatriz Lemos que ocupa a Oficina Cultural Oswald de Andrade desde abril de 2017. “Notei a falta de comunicação e interação entre as cenas artísticas do Brasil e do restante da América Latina, como se partissem de realidades muito distintas. Resolvi viajar para mapear esses trabalhos e apresentar ao público brasileiro, criando exposições, residências artísticas ou publicações”, destaca a artista.

Serviço:

Exposição “A Arquitetura de Terceiro Sonho”, de Iván Cáceres

Período: de 08/02 a 31/03

Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h às 21h – sábados, das 10h às 18h

Recomendação etária: livre

Atividade gratuita, sem necessidade de inscrição prévia

Oficina “Desenho Intuitivo”, com Iván Cáceres

Período: de 05/03 a 09/03

Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h30 às 11h30

Recomendação etária: livre

15 vagas, com inscrições gratuitas pela internet

Oficina Cultural Oswald de Andrade

Endereço: Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3221-4704

E-mail: oswalddeandrade@oficinasculturais.org.br

Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h às 22h – sábados, das 10h às 18h

www.oficinasculturais.org.br



EXPOSIÇÃO TARSILA DO AMARAL NOS EUA

No Brasil, as imagens que a paulista Tarsila do Amaral (1886-1973) criou ilustram até jogos de quebra-cabeça em lojas de brinquedo e livrarias, mas nos Estados Unidos seu nome ainda soa desconhecido. Com atraso de quase um século depois de ter pintado *Abaporu*, considerada a obra de arte brasileira mais valiosa, isso talvez mude um pouco a partir do domingo, dia 11, quando o Museum of Modern Art (MoMA) abre a exposição monográfica *Tarsila do Amaral: Inventing Modern Art in Brazil*.

A mostra, que se concentra no trabalho produzido por ela na década de 1920, é a primeira individual da artista apresentada por uma grande instituição cultural dos Estados Unidos. Mesmo para o MoMA, Tarsila é novidade. Um dos últimos esboços para a tela *Figura Só*, de 1930, recém-doado ao museu, é o primeiro trabalho dela incluído na sua coleção.

A data da estreia de Tarsila em Nova York coincide com um marco histórico para a arte brasileira. Em 11 de fevereiro de 1922, foi aberta no Teatro Municipal de São Paulo a Semana de Arte Moderna, na qual artistas e intelectuais apresentaram novas formas de expressão libertas da estética do século 19, regida pela tradição europeia, e abriram caminhos para a invenção de uma arte nacional independente e moderna.

Tarsila não participou pessoalmente daquela manifestação porque estava na Europa. Mas, criando pinturas que transcrevem visualmente o discurso antropofágico, movimento cultural com maior destaque

naquele período, ela se tornou uma das figuras principais na gênese e no desenvolvimento da arte moderna brasileira que a semana preconizou.

“A figura de Tarsila é inextricavelmente ligada ao projeto moderno brasileiro”, diz o historiador Luis Pérez-Oramas, que organizou a 30ª Bienal de São Paulo, em 2012. Oramas é responsável pela curadoria da exposição no MoMA em parceria com Stephanie D'Alessandro, ex-curadora de Arte Moderna Internacional do Art Institute of Chicago, onde a mostra da artista brasileira foi exibida no fim do ano passado.

Stephanie sublinha a importância de Tarsila acrescentando que, sem os desenhos e pinturas dela, “o movimento cultural mais importante na história moderna brasileira teria tido um efeito muito diferente na produção artística nacional depois de 1920”.

Cronológica e com abordagem temática, *Tarsila do Amaral: Inventing Modern Art in Brazil* exibe no MoMA cerca de 130 obras, incluindo pinturas, desenhos, cadernos, fotografias e documentos. A *Negra* (1923), *Abaporu* (1928) e *Antropofagia* (1929), três das principais obras da pintora paulista, formam o núcleo da exposição.

Tarsila do Amaral começou a forjar sua arte moderna quando, em 1923, vivia em Paris novamente, então na companhia de seu segundo marido, o escritor Oswald de Andrade. Ocupando o estúdio que teria sido de Paul Cézanne, na Rua Hegesippe Moreau, ela servia caipirinha ao receber luminares como o compositor Erik Satie, o



escritor e diretor de cinema Jean Cocteau, e o escultor Constantin Brancusi.

Convivendo com Matisse, Picasso, Georges Braque, Robert Delaunay e André Derain, que buscavam romper com a tradição da arte europeia, a artista brasileira também encontrou seu rumo para a arte de vanguarda na simplicidade primitiva que sobrevivia ao colonialismo europeu. Em carta aos seus pais escrita em 19 de abril de 1923 ela dizia: “Sinto-me cada vez mais brasileira, quero ser a pintora do meu país”.

“O distanciamento oceânico, a viagem contrária à do descobrimento é um processo de redescobrimto da América que quase todos os intelectuais americanos têm experimentado. Tarsila descobriu o Brasil e também a negritude na França”, diz Oramas. A Negra, que foi pintada em Paris, é o começo de tudo na arte moderna de Tarsila. Segundo depoimento da própria artista, a imagem vem de histórias contadas na sua infância pelas mucamas das fazendas de café da família dela: como não podiam parar de trabalhar, as escravas amarravam pedras nos seios para alongá-los e jogá-los sobre os ombros a fim de amamentar os filhos que carregavam nas costas.

Em 1924, levados pela ideia de um Brasil desconhecido, Tarsila e alguns amigos embarcaram numa viagem como a que fazem os estrangeiros chegando a um país pela primeira vez. Depois de visitar o Rio de Janeiro para conhecer o carnaval e passar por cidades antigas no sudeste de Minas Gerais, onde confrontou-se com a história do Brasil colonialista, ela começou a ver seu País com novos olhos.

Quinze anos depois, a pintora escreveu sobre o que aquela incursão lhe provocou: “Em Minas, encontrei as cores que amava quando criança. Mais tarde, me ensinaram que eram feias e caipiras. Segui o tom do gosto refinado... Mas depois me vinguei daquela opressão, transferindo-as para as minhas telas”. De volta daquela viagem, trabalhando temas como o da aquarela Paisagem com Vagão de Trem e do óleo sobre tela Carnaval em Madureira, ambos de 1924, Tarsila abandona o padrão modernista europeu e acrescenta na sua pintura os rosas e turquesas das casas do interior do Brasil, a escultura

barroca das cidades coloniais e motivos religiosos trazidos de fontes populares.

Entre 1928 e 1929, Tarsila se concentrou em temas individuais, com contornos pesados e formas repetidas como os de Abaporu e Antropofagia, as duas pinturas que completam o núcleo da exposição. Abaporu, que a pintora via como um “monstro solitário” e deu de presente de aniversário a Oswald, embora seja uma figura sem boca, virou o símbolo do canibalismo cultural defendido pelo escritor no seu Manifesto Antropófago. Os três quadros, segundo Oramas, sintetizam “uma aposta em um mundo possível que a história só confirmaria algum tempo depois”.

Por isso, Tarsila tem duas temporalidades na arte moderna brasileira. A primeira é a da criação de sua iconografia, da realização material da obra, da vinculação com intelectuais brasileiros modernos, do Grupo dos Cinco que ela formou com Anita Malfatti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti del Picchia para defender as ideias lançadas na Semana de 22. “Acontece que, por circunstâncias antropológicas ou sociológicas, a sociedade brasileira não estava pronta para a mensagem moderna em 1920”, observa Oramas.

Isso explica o atraso na recepção do trabalho de Tarsila no Brasil e sua assimilação tardia no final da década de 1960. Naquele momento, quando o tropicalismo canibalizava e deglutia outras culturas, a geração de artistas que começavam a criar o repertório da arte contemporânea brasileira — Hélio Oiticica e Lygia Clark nas artes plásticas, Zé Celso e Hélio Eichbauer com a montagem e a cenografia da peça teatral O Rei da Vela, escrita em 1933 por Oswald de Andrade, Caetano Veloso e Gilberto Gil na música, Glauber Rocha e Joaquim Pedro de Andrade no cinema — redescobre Tarsila e a mensagem de antropofagia cultural da década de 1920. Caetano Veloso, em entrevista a Augusto de Campos, reconheceu: “O tropicalismo é um neoantropofagismo”. “Esse olhar retrospectivo revelaria o significado reprimido de uma mensagem que esperava emergir desde que Tarsila concebeu seu canibal melancólico”, diz Oramas. Tarsila do Amaral: Inventing Modern Art in Brazil fica em exposição no MoMA até 3 de junho.

Presentes no mercado de assessoria contábil desde 2002, nos dedicamos a identificar procedimentos que possam ajudar nossos clientes a gerenciar os seus negócios. Assim, nossa empresa está pronta a lhe oferecer as melhores soluções em contabilidade, departamento pessoal, escrituração fiscal e planejamento tributário. Atuamos ainda em diversos setores administrativo/financeiros, apoiando nossos clientes na geração de relatórios gerenciais de grande importância na condução de seus negócios.

Com sede na Cidade de Mairiporã, estamos prontos a atendê-lo, sejam quais forem suas necessidades contábeis, em qualquer região do País. Nossos procedimentos de trabalho são totalmente descritos em manuais internos, garantindo altíssima confiabilidade nos resultados; além disso nossa equipe é constantemente treinada e aprimorada, para que sua empresa conte com o apoio de excelentes profissionais.

E, partindo desta premissa, de que os seus clientes são seu maior patrimônio, a busca pela excelência na prestação de serviço é cada vez maior para que sempre supere a expectativa de quem contrata os serviços da ÊXITO.



R. Cardoso César, 363, Mairiporã
11 4419-0951 / 4419-6720
contato@consultoriaexito.com.br



EMICIDA HOMENAGEIA CLEMENTINA DE JESUS

Após mergulhar no universo de Cartola, Emicida começa 2018 com um projeto em homenagem a Clementina de Jesus, no show “Obrigado, Clementina”, com direção musical da dupla Os Prettos. A apresentação acontece nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro, às 19h, no Sesc Santana. Os ingressos custam de R\$ 7,50 a R\$ 25 e podem ser adquiridos no site do sesc.

Por que Clementina? O batuque, o tipo de samba, a personalidade vocal, o timbre único, a ideologia política, artística e os cantos religiosos da artista; tudo isso serviu de inspiração para a realização do espetáculo, idealizado por Emicida. “O partido-alto é o freestyle tupiniquim. Esse repente do Sudeste curiosamente traz em suas primeiras três letras o gênero pelo qual entrei na música brasileira. O rap, através de sua cultura de samplers, sempre buscou fazer reverências a suas referências, homenagear quem veio antes e abriu caminho para que hoje estejamos aqui”, conta ele. “São músicas de favela, com origem em lugares idênticos, e é impossível que qualquer gênero musical exista dentro do Brasil sem sofrer a influência cultural deste imenso gigante que é a criatividade

brasileira”, completa.

“Obrigado, Clementina” é, mais que uma homenagem, uma maneira de trazer à tona a versatilidade da artista, desmistificando a ideia de que ela foi apenas uma “cantadora” de cunho religioso e cantigas de trabalho escravo. Entre os nomes que ela gravou estão personalidades do quilate de João Bosco, Aldir Blanc, Paulinho da Viola, Zé Ketí, Elton Medeiros, Nelson Sargento, Anescarzinho do Salgueiro, Candeia, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara, Cartola e Herminio Bello de Carvalho, seu descobridor, sem contar as inúmeras participações com Geraldo Filme, Adoniran Barbosa, Roberto Ribeiro, Carlos Cachaça, Tia Doca da Portela, Clara Nunes, Aniceto do Império e Pixinguinha, entre outros.

Pela primeira vez Emicida vai se apresentar sem um DJ. O rapper e os Prettos Maurílio (cavaco e voz) e Magno (pandeiro e voz) serão acompanhados por Carlos Café (percussão), Edy Trombone (trombone), Douglas Alonso (bateria) e Gabriel Borges (violão 7 cordas). No set list, a homenagem a Clementina faz imersões no repertório de Emicida, unindo o freestyle ao partido-alto.

HOMENAGEM HILDA HILST

ASSESSORIA DE IMPRENSA - MINC



Uma das mais respeitadas escritoras da língua portuguesa, Hilda Hilst morreu há 14 anos, mas sua obra está mais viva do que nunca, atraindo a juventude e se espalhando por outros segmentos criativos, como o cinema, a música e a moda. O legado da escritora é administrado pelo Instituto Hilda Hilst, que faz parcerias para ampliar seu poder de realização e presta consultoria em produtos culturais.

Hilda Hilst será a homenageada da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) deste ano, e a proposta do Instituto é criar uma casa inspirada na obra da escritora – um espaço para as diversas manifestações culturais e debates. A proposta foi apresentada, nesta quarta-feira, ao ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, pelo presidente do instituto, Daniel Fuentes, e pela atriz e produtora Ana Petta. A ideia é que a casa em homenagem à escritora seja financiada via Lei Rouanet, e o projeto deverá ser apresentado ao Ministério da Cultura nos próximos dias para haver tempo hábil de captação dos recursos. “Será a primeira vez que teremos uma casa do escritor homenageado na Flip”, disse Fuentes.

O Instituto Hilda Hilst faz uma gestão ativa e moderna do legado da escritora, buscando novas oportunidades para difusão da obra da autora. “Estamos sempre tentando novas parcerias. A Hilda hoje está vivendo um momento editorial muito importante: conseguimos reposicioná-la editorialmente de uma forma muito forte”, destacou Fuentes.

A estratégia, segundo o presidente do instituto, é desenvolver um trabalho nas diversas áreas culturais, incluindo música, teatro, moda e cinema. “A ideia é gerir os direitos autorais da Hilda tentando ampliar cada vez mais o público. A Hilda tem crescido muito entre o público jovem. Identificamos muitas pessoas com menos de 20 anos que se apaixonam pela obra dela”, completou.

Dentro da estratégia de gestão dos direitos autorais, serão lançadas em breve histórias em quadrinhos da obra de Hilda Hilst, pela Companhia das Letras. O Instituto também fechou parceria para lançamento de roupas inspiradas na obra da escritora. Em abril, deve entrar no circuito comercial o filme Unicórnio, de Eduardo Nunes, baseado na obra da escritora, com financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual e já lançado no Festival de Berlim. E está em fase final de produção o documentário Hilda Hilst Pede Contato, de Gabriela Greeb.

O Instituto funciona na Casa do Sol, em Campinas, onde a escritora morou por anos, e preserva o seu acervo pessoal, com apoio do clube de assinaturas Obscena Lucidez. Também mantém programas de residência cultural e educativo.




*Estética
Hungaro*

TRATAMENTOS

- Acne
- Cicatrizes
- Celulite
- Flacidez
- Gordura localizada
- Microagulhamento (roller)

PROMOÇÃO

Criolipólise 2 Regiões
R\$ 250,00

realizada no mesmo dia

- Limpeza de pele
- Massagem relaxante
- Massagem com pedras
- Massagem modeladora
- Drenagem linfática
- Peeling
- Depilação com cera
- Depilação com luz pulsada
- MicroBlading: sobrancelha realista fio a fio

4419-2119

 **9 9723-6062**

Rua Laudêmio Ramos, 125 sala 6 - Mairiporã

CARNAVAL

EM FRANCISCO MORATO



Literatura

Saraval
CONPOEMA

no Espaço CONPOEMA
(Av. São Paulo, 965 - Vila Sulça - Francisco Morato/SP)

ARTE INDEPENDENTE - FOLIA GRATUITA

DIA 10 | 19h
FEVEREIRO

EM FRANCO DA ROCHA



DECRETO TERRAS QUILOMBOLAS



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, nesta quinta (9), manter a eficácia do Decreto nº 4.887, de 20/11/2003, que regulamenta a identificação, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação das terras ocupadas pelas comunidades quilombolas. O Plenário da Suprema Corte considerou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3239 movida pelo partido político Democratas (DEM), que questionava o procedimento.

Desde que a ação começou a tramitar no Supremo, em 2003, apenas o ministro Cezar Peluzo, relator da ADI, já aposentado, considerou a procedência. Os ministros Rosa Weber, Cármen Lúcia, Celso de Mello, Luiz Fux, Marco Aurélio Mello, Edson Fachim, Roberto Barroso, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram a favor da manutenção do Decreto. O ministro Alexandre de Moraes não se posicionou por ter substituído Teori Zavascki, morto em 2017, que por sua vez ocupou o lugar de Cezar Peluzo.

Cabe à Fundação Cultural Palmares (FCP), instituição vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), emitir a certificação que identifica determinada comunidade como quilombola, a partir de uma série de documentos que comprovem este fato.

Em seguida, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) se encarrega de todo o processo de regularização das terras.

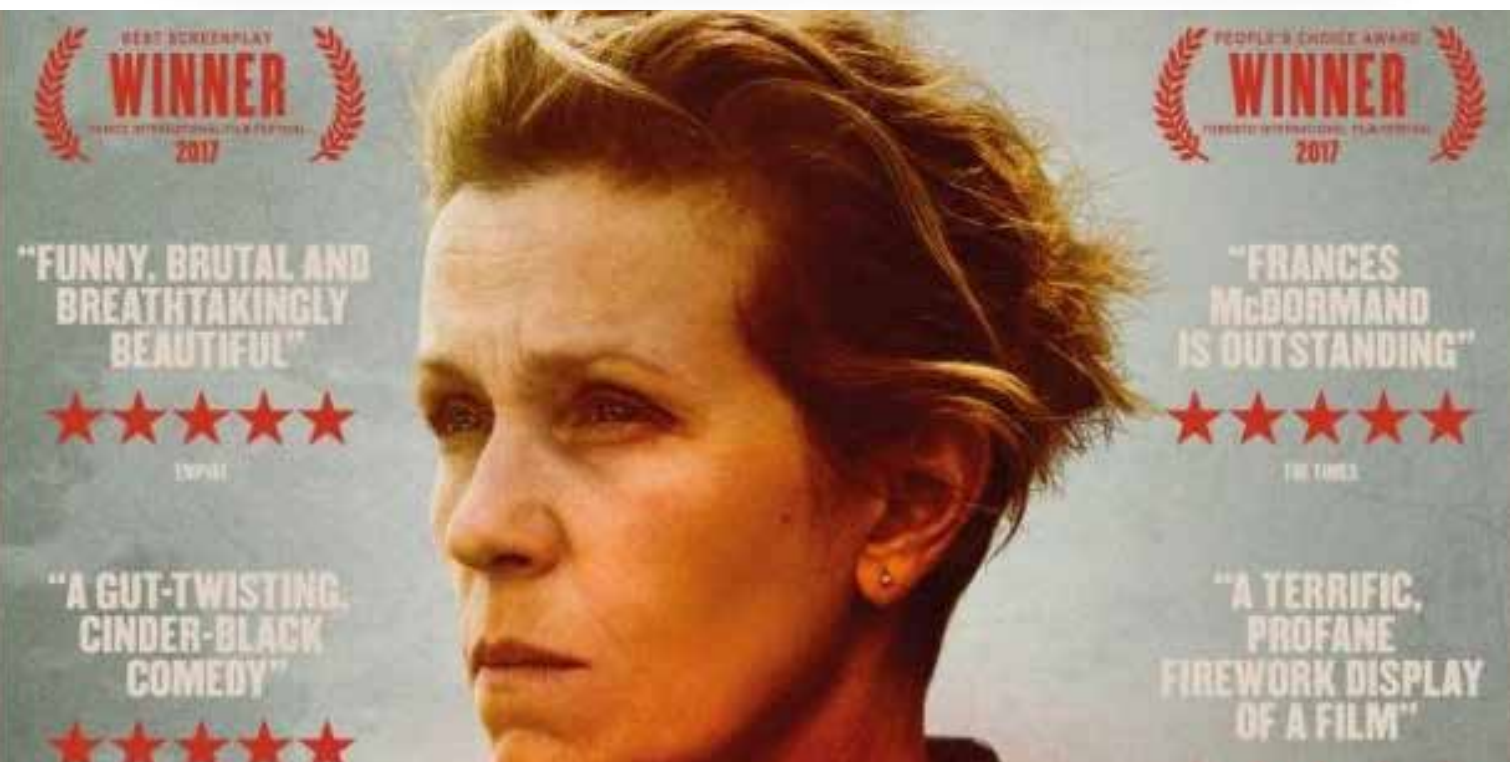
3 mil quilombos certificados

A FCP já certificou mais de 3 mil territórios quilombolas no Brasil inteiro. Além de formalizar a existência das comunidades, a Fundação Palmares tem a função de assessorá-las juridicamente e de desenvolver projetos, programas e políticas públicas que propiciem acesso à cidadania aos descendentes de africanos escravizados.

“A titulação das terras quilombolas é um direito assegurado pela Constituição de 1988. Mudar este sistema significaria enorme retrocesso nas relações sociais. Vamos continuar com a obrigação da Palmares de emitir as certificações para os quilombolas, lembrando que originalmente a Fundação era a titulara desses territórios”, destaca Eivaldo Oliveira, presidente da Fundação Palmares.

Desde o início da ação, a Fundação Palmares se posicionou contra a ADI, assim como o Incra e a Advocacia Geral da União (AGU). Os três órgãos representaram a determinação do Governo Federal de não causar retrocessos nos direitos das comunidades quilombolas. A Procuradoria Geral da República (PGR) também se declarou contra a ADI.

TRÊS ANÚNCIOS PARA UM CRIME



RENATO HERMSDORFF

Mildred Hayes. Guardem esse nome. Seria lindo se, num futuro não muito distante, o rosto de Frances McDormand na pele da personagem fosse estampado em canecas, camisetas e afins, cultuado como um ícone do cinema... indie (na falta de uma palavra melhor) - tal qual o Jeffrey “the dude” Lebowski (Jeff Bridges), do filme dos irmãos Coen.

Não que sejam papéis parecidos (nem de longe), mas ambos guardam uma força magnética (e um tanto surrealista) digna de admiração. O trabalho que a atriz faz em *Three Billboards Outside Ebbing, Missouri* (que título, minha gente, que título!) é simplesmente inesquecível.

O nome do novo filme do diretor Martin McDonagh (*Na Mira do Chefe*, de 2008) é quase um storyline. Ou, pelo menos, um gatilho para a ação. Os três outdoors que beiram a estrada por onde quase ninguém passa na cidade de Ebbing, no Missouri, Estados Unidos, foram alugados por Mildred.

Eles estampam mensagens que questionam a preguiçosa polícia local (em especial o xerife Bill Willoughby, vivido por Woody Harrelson) a respeito das investigações da morte da filha dela, estuprada enquanto era assassinada. Ocorrido há sete meses, na linha cronológica do filme, o caso continuava sem “novidades”.

O tema é pesado, mas pontuado por um poderoso humor negro - mais uma característica, aliás, da obra dos irmãos Ethan e Joel Coen (de quem, aliás, McDormand é esposa). A comparação é inevitável, mas não quer dizer que *Three Billboards*... não caminhe com as próprias pernas.

A partir de uma ideia bem simples, o roteiro, original, assinado pelo diretor, encadeia uma série de sequências tão absurdas, como surpreendentes. Mas elas só se tornam críveis porque são executadas por personagens ricos, que fogem do maniqueísmo do mocinho(a)/ vilão. Alguns deles, que parecem se conhecer há séculos, por sinal, desde já, mereciam um spin-off.

Do agriço Willoughby (Harrelson), passando pelo policial desmiolado Jason Dixon (Sam Rockwell, uma revelação, se é que se pode pôr nestes termos), até o exibicionista Charlie (John Hawkes), ex-marido de Mildred, há todo um substrato psicológico na construção desses coadjuvantes, que instigam o espectador a querer saber mais deles.

Mas o grande destaque é mesmo Mildred Hayes/ Frances McDormand. Concebida como uma mulher durona, implacável, ora vulgar e, ainda assim, justa e, até certo ponto, amorosa, trata-se de um personagem nada óbvio. E estranhamente cativante. Na boca da atriz, o texto flui de maneira assustadoramente natural. Por trás das rugas de McDormand, é possível compreender cada sentimento pelo qual Mildred passa. Ainda que não o expresse verbalmente.

Produção mais “madura” da carreira de Martin McDonagh, *Three Billboards*... é um divertido faroeste contemporâneo. Um conto de vingança que tangencia a hipocrisia de uma cidade pequena, mas que tem a generosidade de deixar o julgamento moral para o público. Diretor também de *Sete Psicopatas* e um *Shih Tzu* (2012), McDonagh deveria diminuir o intervalo entre seus filmes. Ou não.

Filme visto no 42º Festival de Toronto, em setembro de 2017.

Dia 
Economia
de **VERDADE**

PARA RECEBER
O CUPOM ClubDIA

Especialistas
em **ECONOMIA**

CUPONS ClubDIA

COM ATÉ

60%  **DIA**

DE DESCONTO

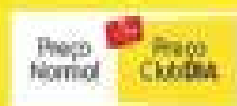
**SÓ UMA ESPECIALISTA EM ECONOMIA SABE QUE
O CUPOM ClubDIA É O ÚNICO QUE DÁ VÁRIOS DESCONTOS
NOS PRODUTOS QUE VOCÊ MAIS COMPRA.**

Com os **Cupons de Descontos ClubDIA**, você tem **todos os meses até 60% de desconto** exatamente naqueles **produtos que você mais gosta**.

Veja como funciona:



É muito fácil: basta usar
seu CPF direto no caixa e
se tornar cliente ClubDIA.



Procure pela etiqueta de
duplo preço e **ganhe todos
as vantagens** do programa
ClubDIA*



Todos os meses, na sua
primeira compra, você
pode receber novos cupons
com mais descontos.



Guarde seu cupom e ganhe
descontos utilizando o cupom
nas próximas compras*

* Os descontos são aplicados apenas para até 10 compras dentro do mesmo mês.

Confira as regras de utilização no site **clubdia.com.br**



Diferenças entre Laranja e Tangerina



Laranja

- É mais calórica (63 Kcal em 100g).
- Apresenta mais sais minerais como ferro, fósforo, e cálcio.

Tangerina

- É menos calórica (44 kcal em 100g).
- Possui efeitos diuréticos e antioxidantes.
- O bagoço ajuda no bom funcionamento do intestino.





3 USOS DIFERENTES PARA O LAVA-LOUÇAS



Elimine manchas de gordura

Aplique uma pequena quantidade em cima da mancha, esfregue bem e enxágue com água.



Higienize escovas de cabelos.

Deixe as escovas de molha em água com detergente e depois enxágue. Seque bem e já pode utilizar novamente.



Dar brilho a bijuterias

Coloque os anéis, brincos, pulseiras e colares que estejam sem brilho e deixe de molho em água com detergente neutro por 3 a 5 minutos.





CONDIMENTO X TEMPERO



Condimento

- Realça o sabor das receitas
- Pode ser adicionado antes de servir ou durante o consumo

Exemplo: pimenta, azelle, vinagre.



Tempero

- Usado para dar sabor e frescor às receitas.
- Adicionado durante a preparação dos pratos

Exemplo: alho, salsa, louro.

NINA CRISTINA
LUIZ DA SILVA BARBOSA, 47

JULIANA CRISTINA
LUIZ DA SILVA BARBOSA, 47

TEREDINHA CRISTINA
LUIZ DA SILVA BARBOSA, 47

MARIA REGINA CRISTINA
LUIZ DA SILVA BARBOSA, 47



Especialistas em **ECONOMIA**

DIA

Economia de **VERDADE**

Quando dizemos que uma coisa é **DE VERDADE** significa que ela é real, de fato e pra valer. Por isso, a DIA é a “**ECONOMIA DE VERDADE**”; pois aqui tudo é pensado pra ser mais barato, eficiente e simples, ou seja, **DE VERDADE**.

Mais de mil pontos de venda com localização estratégica para estar próximo de você. E ainda tem o Programa ClubDIA, que dá descontos na hora* e cupons** com descontos nos produtos que você mais consome. Você também conta com toda a qualidade dos Produtos DIA, além do Time de **ESPECIALISTAS EM ECONOMIA** formado por clientes reais, que participam de tudo e têm voz ativa. Se você valoriza comprar com inteligência e sabe que economizar é uma questão de atitude, pode contar com o DIA, **DE VERDADE**.

DIA, ECONOMIA DE VERDADE.

*ClubDIA disponível apenas nos Estados de SP e RJ.

**Cupons disponíveis apenas no Estado de SP.